



Boletim de Serviço Eletrônico em 29/07/2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PORTARIA Nº 2/JARU - CE/IFRO, DE 29 DE JULHO DE 2020

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA - *CAMPUS* JARU, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com o disposto no Regimento Geral;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº [23243.010010/2020-58](#),

RESOLVE:

Art. 1º. **APROVAR**, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Balconista de Farmácia ofertado pelo IFRO *Campus* Jarú.

Art. 2º. **AUTORIZAR** o funcionamento do referido curso a partir da publicação desta portaria.

Art. 3º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Mateus Gomes dos Santos, Vice-Presidente do Conselho**, em 29/07/2020, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0974305** e o código CRC **B518C67C**.

Anexo: PPC - Curso de Formação Inicial em Balconista de Farmácia - SEI [0971866](#).

Referência: Processo nº 23243.010010/2020-58 - <http://www.ifro.edu.br>

SEI nº 0974305

Criado por [2040474](#), versão 5 por [2040474](#) em 29/07/2020 11:24:17.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL
EMBALCONISTA DE FARMÁCIA NO FORMATO EaD**

JARU-RO
2020



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EMBALCONISTA DE FARMÁCIA NO FORMATO EaD

Este curso tem por finalidade atender ao Projeto
Novos Caminhos da Secretaria de Educação Profissional
e Tecnológica (SETEC) – MEC.

JARU - RO

2020

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

COORDENADOR DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO – DEPEX/JARU

Hilton Lopes Junior

COORDENADORA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC/JARU

Ana Paula Alves Gonçalves

COORDENADORA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD/JARU

Camila Budim Lopes

SERVIDORES COLABORADORES

Juliana Freitas Budin Ferreira

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Uberlando Tiburtino Leite

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS*

Renato Delmonico

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edslei Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Gilmar Alves Lima Júnior

PRÓ-REITOR(A) DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gilberto Paulino da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Jéssica Cristina Pereira Santos

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO..... | 6 |
| 1.2 DADOS GERAIS DO CURSO | 6 |
| 2JUSTIFICATIVA | 7 |
| 3OBJETIVOS | 8 |
| 3.1 OBJETIVO GERAL..... | 8 |
| 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 8 |
| 4 PERFIL PROFISSIONAL..... | 9 |
| 4.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO | 9 |
| 4.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO | 9 |
| 4.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO | 9 |
| 5 METODOLOGIA DA OFERTA..... | 10 |
| 5.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO..... | 11 |
| 5.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR | 11 |
| 5.3 FORMAS DE ATENDIMENTO..... | 12 |
| 5.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM..... | 12 |
| 5.4.1 PROCESSO DE FORMAÇÃO | 13 |
| 5.5 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM | 14 |
| 6 CRONOGRAMA..... | 15 |
| 7 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO | 16 |
| 7.1 RECURSOS HUMANOS | 16 |
| 7.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS | 18 |
| APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO..... | 20 |

1. INTRODUÇÃO

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Balconista de Farmácia na modalidade EaD, do Eixo Tecnológico ambiente e saúde, do Guia PRONATEC de Cursos FIC, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rondônia – IFRO. Propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso, baseando nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira. Citadas na LDB nº 9.94/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial ou qualificação profissional.

Com o objetivo de atender a demanda por qualificação profissional esta proposta se orienta por decisões institucionais traduzidas nos seus objetivos, que compreendem a educação como uma prática social, e se materializam na função social, de promover o conhecimento científico, tecnológico e humanístico. Visa, portanto, formar e qualificar cidadãos, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, apresentando os pressupostos teóricos, metodológicos e didático pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — *Campus Jaru*

CNPJ do Campus: 10.817.343/0010-98

Endereço: Av. Vereador Otaviano Pereira Neto, 874 Cep: 76890-000.

Coordenador do Curso: -

1.2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Formação Inicial em Balconista de Farmácia

Carga horária total: 240 horas

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Modalidade de oferta: EaD

Público-alvo: Comunidade em geral

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental II (6º a 9º) - Completo

Número de turmas: 1

Número de vagas por turma: 300

Período da oferta: 2020

Turno da oferta: Variável

Local das aulas: Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Jaru

2 JUSTIFICATIVA

O segmento farmacêutico vem experimentando mudanças no país, determinadas por um mercado em constante evolução tecnológica e com fortes tendências de crescimento. Isso é evidenciado pela presença de indústrias farmacêuticas no país (tanto internacionais quanto de capital nacional); pela dinâmica e evolução do segmento dos medicamentos genéricos e correlatos (outros produtos para saúde); pelo aumento significativo no número de estabelecimentos farmacêuticos; pela disseminação de drogarias e farmácias, estas inclusive em hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBS); pelo movimento de fusões de empresas do setor (indústrias e redes de drogarias); pela disseminação do uso de medicamentos magistrais e pelas exigências cada vez maiores dos clientes por produtos e atendimento com qualidade.

A expansão do segmento farmacêutico tem sido acompanhada pela crescente demanda por profissionais qualificados e bem preparados. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), órgão responsável por regular o setor farmacêutico, publicou várias regulamentações principalmente nos últimos anos objetivando a segurança sanitária dos produtos e serviços e a saúde da população. Desse modo torna-se necessário a capacitação dos interessados que desejam ingressar no setor, inclusive o Balconista de Farmácia, que atua no varejo farmacêutico, tanto em drogaria quanto em farmácia, assim atendendo a necessidade do mercado em suprir a escassez de pessoal qualificado.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

- Contribuir para o fortalecimento da educação profissional, formando profissionais aptos a atuar no balcão das farmácias e drogarias, sob a supervisão do farmacêutico, por meio do atendimento a clientes, interpretação de prescrições, disposição de produtos e controle de estoque, a fim de promover a venda e uso correto de produtos farmacêuticos, cosméticos e correlatos, de acordo com os princípios éticos e legislação vigente.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais para atuarem nos estabelecimentos farmacêuticos (de hospitais, drogarias e farmácias de manipulação), de acordo com os princípios éticos e legislação vigente, sob a supervisão de farmacêuticos;
- Promover capacitação que contemple a comercialização e atuação na dispersão de medicamentos e correlatos, interpretação de receitas prescritas pelo médico, auxílio na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoques e no armazenamento de medicamentos;
- Apresentar embasamento teórico da ação de diversos tipos de medicamentos mais utilizados em farmácia, as vias de administração, o esclarecimento para a utilização dos medicamentos quanto a posologia e algumas particularidades da administração;
- Apresentar maneiras corretas de atendimento ao cliente, ter noções de quais os primeiros-socorros podem ser realizados em uma farmácia e conhecer o contexto do segmento farmacêutico;
- Organizar os medicamentos, cosméticos e correlatos de acordo com a legislação vigente, considerando as boas práticas de recebimento, armazenagem, estocagem, exposição, entrega e descarte, otimizando a dispensação.

4 PERFIL PROFISSIONAL

4.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O curso de Formação Inicial em Balconista de Farmácia, na modalidade Educação a Distância - EaD, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores, que tenham Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo, com idade igual ou superior a 16 anos, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017).

4.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O mecanismo de acesso será por manifestação de interesse, através de edital, onde a inscrição acontecerá via formulário eletrônico. Para efetivação da matrícula inscrita deverá ter todos os pré-requisitos mencionados anteriormente.

4.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

O Balconista de Farmácia é, segundo o Guia Pronatec de Cursos FIC (BRASIL, 2017), o profissional que “[...] comercializa e atua na dispersão de medicamentos e correlatos. Interpreta receitas prescritas pelo médico e presta os devidos esclarecimentos no que se refere ao uso correto dos medicamentos. Auxilia na organização do estabelecimento farmacêutico, no controle de estoques e no armazenamento de medicamentos. Trabalha sob a supervisão do profissional farmacêutico

Terá direito a certificado de conclusão de curso o aluno que concluir com êxito os componentes curriculares previstos, não havendo certificação parcial.

Os certificados serão expedidos e registrados pela Coordenação de Registros Acadêmicos do IFRO *campus* JARU-RO de acordo com resolução N°44/REIT - CONSUP, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017, como certificado de Formação Inicial em Balconista de Farmácia, com carga horária total de 240 horas.

5 METODOLOGIA DA OFERTA

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, tais como:

- a) elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- b) problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- c) contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- d) elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- e) utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- f) disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- g) diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes e outros;
- h) organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;

Isto posto, para a execução da matriz curricular do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe e a aplicação de instrumentos e atividades formadoras, respeitando-se sempre a autonomia didático-pedagógica do professor e colaboradores.

5.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso será realizado pelo *Campus Jarú*, no formato EaD, utilizando como plataforma o Ambiente de Virtual de Aprendizagem (AVA), o curso ocorrerá entre os meses de agosto e dezembro de 2020. Atenderá a uma demanda pontual e poderá ou não ser reofertado neste ou no próximo ano. Como se trata de um projeto com subsídio do Governo Federal, a reoferta depende da disponibilização de recursos.

5.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

O curso de Formação Inicial em Balconista de Farmácia, na modalidade EaD, está organizado em módulos totalizando 240 horas. Dessa forma, a estrutura curricular atende a legislação vigente, as demandas formativas e específicas da formação profissional.

A organização curricular está elaborada de forma sequencial em dois eixos: Eixo I — Formação Geral e Eixo II — Formação específica, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Balconista de Farmácia. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender a turma, uma vez que a atividade ambiental oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática. Apresentando 12 unidades didáticas totalizando 240 h. A hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística. O quadro 01 indica a matriz curricular do curso.

Quadro 01 — Matriz curricular do Curso

| Módulo/ Fase/ Período | Componentes Curriculares | Carga Horária (Hora-Aula de 60 Minutos) | | |
|-----------------------|--------------------------|--|---------|-------|
| | | Teórica | Prática | Total |
| Fase Preparatória | Ambientação em EaD | — | — | — |
| I | Informática aplicada | 10h | - | 10h |

| | | | | |
|----------------------------|---|-------------|----------|-------------|
| | Comunicação e Linguagem | 10h | - | 10h |
| | Educação financeira | 10h | - | 10h |
| | Atendimento ao cliente e relações interpessoais | 10h | - | 10h |
| | Promoção da saúde e Segurança do trabalho | 10h | - | 10h |
| II | Farmacologia | 40h | - | 40h |
| | Farmácia de manipulação | 30h | - | 30h |
| | Farmácia hospitalar | 30h | - | 30h |
| | Legislação farmacêutica | 10h | - | 10h |
| | Organização e funcionamento da farmácia | 40h | - | 40h |
| | Primeiros socorros | 20h | - | 20h |
| | Produtos correlatos | 20h | - | 20h |
| Carga Horária Total | | 240h | - | 240h |

Observação: O componente Ambientação em EaD não é disciplinar e consiste apenas em uma preparação do estudante para a modalidade de oferta do curso. A preparação inclui o reconhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as orientações iniciais para o estudo a distância.

5.3 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será a distância, com atividades síncronas e assíncronas. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, conforme a programação da equipe da unidade de oferta e as condições de atendimento dos alunos.

5.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) Ementa.

- d) Procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas, com suas respectivas descrições.
- e) Formas de avaliação e acompanhamento.
- f) Principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

5.4.1 PROCESSO DE FORMAÇÃO

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal ferramenta de inter-relação entre os estudantes e os formadores. Compõe-se de uma plataforma onde serão inseridas as aulas, os materiais de suporte e as orientações aos estudantes; é também o ambiente para diversos processos de interação. Por meio dele, o aluno terá acesso às videoaulas, ao material de leitura e às atividades de percurso e de avaliação da aprendizagem. O AVA é também o espaço para interação com os colegas de turma e mediadores de aprendizagem da disciplina. Consiste no principal meio de comunicação entre os estudantes e as equipes de formação, mas não é o único, já que poderão ser usadas outras formas de contato e interação.

Serão disponibilizados no AVA vídeos, tutoriais, *podcasts*, livros, apostilas, questionários, *quizzes*, *chats*, aulas gravadas e/ou com transmissão via *internet* (às quais o aluno poderá assistir a partir de seu próprio computador e celular), lições, tarefas, comunicados, notas e instruções, dentre outras atividades e suportes para o desenvolvimento dos componentes curriculares e apoio aos estudantes, seja de forma síncrona ou assíncrona.

Haverá atendimento remoto, com a utilização de ferramentas específicas do AVA, para sanar dúvidas de conteúdo, por parte dos tutores ou mediadores de aprendizagem, e dúvidas quanto às questões técnico-administrativas, por parte da equipe administrativa.

Serão realizadas pelos estudantes pelo menos as seguintes atividades de composição didática e/ou complementação de estudos, com suas respectivas estratégias de aplicação:

Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas

Os estudantes terão acesso, no AVA, às videoaulas de cada componente curricular, elaboradas por professores formadores e a serem disponibilizadas pela equipe técnico-pedagógica. Também poderão ser oferecidas aulas virtuais em tempo real (síncronas), transmitidas pelos meios disponíveis no *Campus*.

Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas

Os estudantes desenvolverão atividades práticas conforme previsão nos Planos de Disciplina dos professores formadores. Estas atividades podem envolver a resolução de questionários ou exercícios, a escrita de relatórios ou documentos afins (resenhas, descrições, etc.), a produção de documentos e diversas outras possibilidades de aplicação prática dos conteúdos apresentados nas videoaulas ou aulas com transmissão ao vivo. Também são previstas atividades como *chats*, *quizzes* e outras formas de interação entre estudantes e entre estudantes e formadores/mediadores. As atividades serão baseadas nos conteúdos disponibilizados em livros, apostilas, podcasts, videoaulas ou repositórios e bases de informações orientadas por meio de links de acesso a materiais de consulta.

Estratégia 3: Aprendizagem mediada por tutoria

Os estudantes disporão de tutoria (mediação de aprendizagem), no AVA, por meio da qual poderão sanar dúvidas a respeito dos conteúdos e das formas de aplicação de suas práticas no processo de educação a distância. Para esse processo, é importante que o tutor ou mediador apresente também o seu Plano de Tutoria, relacionado ao Plano de Ensino do componente curricular em que prestará atendimento. O Plano de Tutoria seguirá o padrão dos Planos de Ensino quanto aos elementos essenciais.

5.5 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes,

experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo. Serão empregadas pelo menos duas estratégias de avaliação pontual por componente curricular, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC ou Chefe de DEPEX, empreender as ações possíveis de recuperação.

Em EaD as avaliações são obrigatórias para a conclusão das disciplinas e do curso. Elas ocorrerão em dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA. Neste curso serão obrigatórias pelo menos três verificações de aprendizagem, envolvendo a Atividade de Percurso 1 (AP1, 20 pontos), a Atividade de Percurso 2 (AP2, 20 pontos) e uma Avaliação Final (AF, 60 pontos). Aplica-se a fórmula 1:

Fórmula 1 — Cômputo da Nota Final (NF)

$$NF = AP1 + AP2 + AF$$

O estudante será aprovado nas atividades disponibilizadas no AVA se pelo menos obter 60 pontos no cômputo das notas das atividades de percurso e avaliação final.

6 CRONOGRAMA

Quadro 2 — Cronograma

| Item | Ação, atividade ou etapa | Período |
|-------------|---|-------------------------|
| 1 | Criação da comissão elaboração do PPC | 10/07/2020 |
| 2 | Elaboração do PPC do curso | 10/07/2020 a 15/07/2020 |
| 3 | Envio do PPC para revisão | 15/07/2020 |
| 4 | Elaboração do Edital de seleção discentes | 15/07/2020 |
| 5 | Elaboração do Edital de seleção colaboradores | 15/07/2020 |
| 6 | Período de inscrição discentes | 15/07 a 26/07/2020 |
| 7 | Período de inscrição colaboradores | 15/07 a 26/07/2020 |
| 8 | Período de matrícula | 28/07 a 02/08/2020 |

| | | |
|----|----------------------------------|------------------------|
| 9 | Início do Curso | 03/08/2020 |
| 10 | Aquisição de material de custeio | A partir de 03/08/2020 |
| 11 | Desenvolvimento do Curso | 03/08 a 31/12/2020 |
| 12 | Finalização do Curso | 31/12/2020 |
| 13 | Entrega do relatório final | 01/02/2021 |
| 14 | Prestação de contas | Até 03/02/2020 |

7 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

7.1 RECURSOS HUMANOS

O Curso contará com docentes selecionados por meio de Edital e com profissionais de apoio já existentes no Câmpus. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação das estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

Quadro 3 — Equipe pedagógica para atendimento no curso

| Função | Componente Curricular | Formação (conforme a exigência para o curso) | CH no Curso |
|--------|---|---|-------------|
| | Informática aplicada | Graduação em Informática ou Sistema de Informação ou Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação ou Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. | 10h |
| | Comunicação e Linguagem | Licenciatura em Letras / Língua Portuguesa. | 10h |
| | Educação financeira | Licenciatura em Matemática | 10h |
| | Atendimento ao cliente e relações interpessoais | Graduação em Administração | 10h |
| | Promoção da saúde e Segurança do trabalho | Graduação em qualquer engenharia com Especialização em Segurança do Trabalho ou Técnico em Segurança do Trabalho. | 10h |
| | Farmacologia | Graduação em farmácia. | 40h |
| | Farmácia de manipulação | Graduação em farmácia. | 30h |
| | Farmácia hospitalar | Graduação em farmácia. | 30h |
| | Legislação farmacêutica | Graduação em Direito ou Graduação em farmácia. | 10h |
| | Organização e funcionamento da farmácia | Graduação em farmácia. | 40h |
| | Primeiros socorros | Graduação em Medicina, Graduação em Enfermagem ou Técnico em Enfermagem. | 20h |
| | Produtos correlatos | Graduação em farmácia. | 20h |

A equipe de atendimento ao curso será composta ainda pelos membros de apoio técnico-pedagógico, dispostos no quadro 4.

Quadro 4 — Equipe de apoio técnico-pedagógico

| Função | Responsabilidade | Carga Horária Dedicada |
|---|--|-------------------------------|
| Coordenador | Planejamentos com todos os membros da equipe e acompanhamento da execução dos cursos | 20h/semana |
| Supervisor de Curso | Tem como principal atribuição fazer o acompanhamento pedagógico, envolvendo a elaboração de Planos de Disciplina pelos formadores e Planos de Tutoria pelos mediadores, além das demais ações de planejamento e controle, como definição de calendários, horários e formas de atendimento, com a equipe. | 20h/semana |
| Mediadores de Aprendizagem | Possuem a função típica de tutoria, conforme descrição abaixo | 16h/semana |
| Pessoal de Apoio Técnico, Pedagógico e Financeiro | Responsável pelas inscrições, matrículas, cadastramentos, manutenção de sistemas e outras atividades previstas em edital de seleção | 16h/semana |
| Outros colaboradores internos | Servidores do <i>campus</i> , com atividades de rotina acadêmica e/ou administrativa | 40h/semana |

Aos Mediadores de Aprendizagem (Tutores) competem esclarecer dúvidas por meio de fóruns de discussão realizados no AVA, correspondências virtuais e participação em *chats*. Tem a responsabilidade de exercer atividades típicas de tutoria a distância, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; assistir os alunos nas atividades; e acompanhar as atividades do AVA. O quadro 4 indica os principais materiais a serem disponibilizados.

Quadro 4 — Custos da execução do curso

| N. | Descrição | Rubrica | Unidade | Quant. | V. Unit. (R\$) | Total Geral (R\$) |
|-----------|-----------------------------|----------------|----------------|---------------|-----------------------|--------------------------|
| 1 | Apoio para gestão acadêmica | 339048 | Hora-atividade | 1.152 | 18,00 | 10.368,00 |
| 2 | Coordenador adjunto | 339048 | Hora-atividade | 480 | 44,00 | 10.560,00 |
| 3 | Supervisor de curso | 339048 | Hora-atividade | 960 | 36,00 | 17.280,00 |
| 4 | Mediador/Orientador | 339048 | Hora-atividade | 512 | 36,00 | 9.216,00 |
| 5 | Mediador/Orientador | 339036 | Hora-atividade | 512 | 36,00 | 9.426,00 |
| 6 | Apoio para gestão acadêmica | 339036 | Hora-atividade | 384 | 18,00 | 3.456,00 |

| | | | | | | |
|--------------------|----------------------------------|--------|----------------|-----|-------|-------------------|
| 7 | Professor Formador | 339048 | Hora-atividade | 200 | 50,00 | 5.000,00 |
| 8 | Professor Formador | 339036 | Hora-atividade | 200 | 50,00 | 5.000,00 |
| 9 | Material de Expediente e Consumo | 339030 | - | - | - | 57.990,00 |
| Valor total | | | | | | 128.296,80 |

7.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O Curso contará com recursos financeiros advindos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) – MEC, e com materiais complementares do próprio Câmpus, especialmente no que se refere a materiais de expediente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**.3. ed. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 9 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>. Acesso em: 9 mar. 2020.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>. Acesso em: 9 mar. 2020.

BRASIL. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>. Acesso em: 9 mar. 2020.

APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO

| | | |
|--|--|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: I | Componente curricular: Informática Básica | CH: 10 h |
| Ementa: Manipulação de arquivos e pastas. Componentes de um sistema computacional. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Formatação e impressão de planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet. | | |
| Objetivos: Utilizar as tecnologias básicas de informação, fundamentais para potencializar a produtividade do trabalho | | |
| Principais referências: CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Bookman, 2000. WHITE, R., Como Funciona o Computador, 8ª ed. Editora QUARK, 1998. | | |

| | | |
|---|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: I | Componente curricular: Comunicação e linguagem | CH: 10 h |
| Ementa: A língua e suas variedades. A língua padrão e a não-padrão. Linguagem, língua, fala e discurso. Linguagem e multiculturalidade. A comunicação no mundo do trabalho. Coerência e coesão textual. Correspondência comercial: carta comercial, requerimento, ata, circular, declaração, memorando, ofício, relatório e convite. | | |
| Objetivos: Aprimorar as noções básicas e instrumentais de Língua Portuguesa no ambiente de trabalho | | |
| Principais referências: FAULSTICH, Enilde L. de Jesus. Como Ler, Entender e Redigir um Texto . 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2005. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúcia Scliar. Português Instrumental : De acordo com as atuais normas da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa . 8. ed, São Paulo: Saraiva, 2014. | | |

| | | |
|---|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: I | Componente curricular: Educação financeira | CH: 10 h |
| Ementa: Conceitos e Aplicações de matemática financeira. Porcentagem, Acréscimos e descontos sucessivos, Juros Simples. Juros compostos. Descontos. Controle de despesas. | | |
| Objetivos: Fornecer subsídios fundamentais para a formação dos cursistas na área financeira, para que este possa atuar como agente de divulgação da cultura de Educação Financeira no País, objetivando ampliar o nível de compreensão dos cidadãos para efetuarem escolhas conscientes relativas à administração de seus recursos. | | |
| Principais referências: HALFELD, Mauro. Investimentos. São Paulo: Editora Fundamento, 2007. HOJI, Masakazu. Os Riscos e os Prazeres do Mercado de Ações. São Paulo: ProfitBooks, 2007. LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cesar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto Cesar. A Matemática do Ensino Médio. Vol. 2. Rio de Janeiro: SBM, 1998. | | |

| | | |
|---|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: I | Componente curricular: Atendimento ao cliente e relações interpessoais | CH: 10 h |
| Ementa: Atendimento ao cliente interno e externo em suas diversas modalidades: pessoal, telefônico, eletrônico. Recepção e acompanhamento ao cliente. Organização do local de trabalho. Estratégias de cobrança. Marketing pessoal. Conceito e Questões Éticas. Relação interpessoais. | | |
| Objetivos: Criar oportunidade para que o aluno vivencie as mais diferenciadas situações de experiências em todas as ações previsíveis, de modo a desenvolver suas habilidades intelectuais, científicas, teórica e práticas, bem como sua postura ética e moral e a capacidade de relacionamento interpessoal e interdisciplinar | | |
| Principais referências: ANTUNES, Daniel; SOUZA, Valéria; Atendimento. A Arte de Encantar o Cliente de Farmácias e Drogarias. 1a.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2013. MIRANDA, Clara Feldnman de. Atendendo o Paciente. 3ª ed. Belo Horizonte: Crescer, 2006. CASSIANI, S. H. B. Administração de Medicamentos. São Paulo: EPU, 2000. | | |

| | | |
|---|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: I | Componente curricular: Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho | CH: 10 h |
| Ementa: Aspectos Técnicos e Legais da Legislação do Trabalho. Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional. Conceitos básicos sobre Saúde e Segurança no Trabalho. Estudo das principais Normas Regulamentadoras envolvendo organização dos serviços de saúde ocupacional, higiene do trabalho, proteção individual e coletiva, identificação e tratamento dos riscos ambientais, Ergonomia. Estudo do ambiente de trabalho e aplicações específicas. Prevenção de combate a incêndios. | | |
| Objetivos: Entender a saúde e a segurança no trabalho como bem-estar social, mental e físico dos trabalhadores. | | |
| Principais referências: BELLUSCI, Silvia Meirelle. Doenças Profissionais ou do Trabalho. 12a.ed. São Paulo: Senac, 2013. VIEIRA, Jair Lot. Segurança e Medicina do Trabalho. 1a.ed. São Paulo: Edipro, 1992. MARTINS, Caroline de O. Programa de Promoção da Saúde do Trabalhador. 1a. ed. São Paulo:Fontoura, 2008. | | |

| | | |
|---|--|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: II | Componente curricular: Farmacologia | CH: 40 h |
| Ementa: Conceitos básicos para a prática da Farmácia; Reconhecendo as diferenças entre fármaco, medicamento, forma farmacêutica e via de administração; Farmacocinética; Farmacodinâmica; Classificação de medicamentos: alopáticos, fitoterápicos e homeopáticos; Reconhecendo as diferenças entre medicamentos de referência, genéricos e similares; Classes farmacológicas; Noções básicas de como as substâncias químicas interagem com os sistemas biológicos. Princípios básicos da ação das drogas: absorção, distribuição e destino de fármacos; efeitos nocivos das drogas. | | |
| Objetivos: Explicar aos alunos conhecimento teórico sobre o mecanismo de ação dos fármacos assim como seus efeitos colaterais e contra indicações para que o mesmo saiba avaliar, orientar e tomar decisões sobre o uso racional de medicamentos e as mudanças fisiológicas que estes causam. | | |
| Principais referências: BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11a. ed. Rio de Janeiro: Mc Graw, 2007. ZANINI, A.C.; OGA, S. Farmacologia Aplicada. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 1994. KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. | | |

| | | |
|---|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: II | Componente curricular: Farmácia de manipulação | CH: 30 h |
| Ementa: Noções básicas sobre as boas práticas de manipulação, produção, controle de processo, procedimentos técnicos, embalagem, garantia de qualidade, estabilidade e armazenamento de preparações farmacêuticas; Utilização de software para gerenciamento da Farmácia de Manipulação; Preparações cosméticas: perfumes, produtos de higiene pessoal (corpo e rosto), hidratação corporal, cavidade oral, maquiagem, lábios e unhas. Desenvolvimento e produção de cosméticos. | | |
| Objetivos: Preparar o profissional para conhecer e auxiliar o processo de manipulação de matérias primas utilizadas no preparo de medicamentos e cosméticos na farmácia. | | |
| Principais referências: PRISTA, L. Nogueira; ALVES, A. Correia; MORGADO, Rui. Técnica Farmacêutica e Farmácia Galênica. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian. 1991. ALLEN, Loyd V. Jr; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos. 9a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. FERREIRA, Anderson O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 3º ed. Vol. 1 e 2. São Paulo: Pharmabooks, 2008. | | |

| | | |
|---|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: II | Componente curricular: Farmácia hospitalar | CH: 30 h |
| Ementa: Noções de padrões mínimos para uma farmácia hospitalar. Funcionamento da Farmácia do Hospital: seleção, aquisição, controle, armazenamento, distribuição, dispensação e manipulação de medicamentos e outros produtos farmacêuticos em ambiente hospitalar. Noções de farmácia-satélites, preparações de misturas parenterais e quimioterapia; legislação aplicada ao ambiente hospitalar. | | |
| Objetivos: Formar um profissional de saúde com capacidades de atuar nas diversas áreas hospitalar do seu âmbito profissional. | | |
| Principais referências: GOMES, Maria José V. M.; REIS, Adriano M. M. Ciências Farmacêuticas Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. 1a. ed. São Paulo; Atheneu, 2001. | | |

GENNARO, Alfonso R. A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
 ANSEL, Howard C.; PRINCE, Shelly J. Manual de Cálculos Farmacêuticos. 1a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

| | | |
|--|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: II | Componente curricular: Legislação farmacêutica | CH: 10 h |
| Ementa: Legislação aplicável à dispensação de medicamentos. Boas Práticas de Farmácia. Fiscalização de registros e controle de medicamentos em geral e psicotrópicos. Boas Práticas de Fracionamento. | | |
| Objetivos: Conhecer e interpretar a legislação específica, propiciando a compreensão dos aspectos legais da profissão. | | |
| Principais referências: CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Bookman, 2000. WHITE, R., Como Funciona o Computador, 8ª ed. Editora QUARK, 1998. | | |

| | | |
|--|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: II | Componente curricular: Organização e funcionamento da farmácia | CH: 40 h |
| Ementa: Noções básicas de organização de produtos para um funcionamento adequado do estabelecimento mediante o fluxo do cotidiano. Farmácia: medicamentos usados e assistência farmacêutica. Funcionamento de Drogeria; Conhecimento da Prática do Exercício da Profissão Balconista de Farmácia. Organização da farmácia: Infraestrutura física, Recebimento dos produtos, Condições de armazenamento, Organização e Exposição dos Produtos, Limpeza dos ambientes, Recursos Humanos; Dispensação de medicamentos: Qualidade no atendimento; Serviços farmacêuticos: Técnica de higienização das mãos, Aferição de glicemia capilar, Aferição da pressão arterial, Administração de Medicamentos, Procedimento de Inalação, Procedimento para aplicação de injetáveis, Perfuração do Lóbulo Auricular para Colocação de Brincos; Cálculos em Farmácia. | | |
| Objetivos: Compreender a organização e funcionamento de uma farmácia. | | |
| Principais referências: CORRER, Cassiano J.; OTUKI, Michel F. A Prática Farmacêutica na Farmácia Comunitária. 1a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. CURRIE, Jay D.; ROVERS, John P. Guia Prático da Atenção Farmacêutica Manual de Habilidades Clínicas. 1a. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. GENNARO, Alfonso R. A Ciência e a Prática da Farmácia. 20. ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2004. | | |

| | | |
|--|--|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: II | Componente curricular: Primeiros socorros | CH: 20 h |
| Ementa: Noções básicas e fundamentais de primeiros socorros; princípios gerais de primeiros socorros; material de primeiros socorros; avaliação inicial da vítima e conduta. Primeiros socorros: pancadas na cabeça, cortes e machucados, queimaduras, insolação, choque elétrico, fraturas e entorses, distensões, torções e estiramentos, mordidas de animais, intoxicações, convulsões, engasgamento, afogamento e parada cardiorrespiratória. | | |
| Objetivos: Demonstrar situações de urgência e emergência, levando em consideração o senso crítico para a execução adequada de técnicas de primeiros socorros para a manutenção e preservação da condição básica de vida até que o atendimento especializado e definitivo se estabeleça. | | |
| Principais referências: CHAPLEAU, Will. Manual de Emergências Um Guia para Primeiros Socorros. 1a. ed. São Paulo: Elsevier, 2008. RIBEIRO JR, Célio. Manual Básico de Socorro e Emergência. 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. SOUSA, Lucila M. M. Primeiros Socorros: Condutas Técnicas. 1a. ed. São Paulo: Iátria, 2011. | | |

| | | |
|--|---|-----------------|
| Curso: Formação Inicial em Balconista de Farmácia | | |
| Módulo: II | Componente curricular: Produtos correlatos | CH: 20 h |
| Ementa: Noções básicas de equipamentos e materiais de saúde. O que são Produtos Correlatos, Leis e Normas. | | |
| Objetivos: Identificar os principais produtos correlatos utilizados na área da farmácia. | | |
| Principais referências: KOROLKOVAS, A.; FRANÇA, F. F. A. C. Dicionário Terapêutico Guanabara. 12a. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. | | |

CASSIANI, S. H. B. Administração de Medicamentos. São Paulo: EPU, 2000.
BATISTUZZO, J. A de; ITAYÁ, M; ETO, Y. Formulário Médico Farmacêutico. 3^a ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.